

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O esforço, convicto e responsável, do XXI Governo da República, na recuperação das infraestruturas do parque escolar português contrasta, de forma indelével, com o abandono a que a escola pública foi vetada, no decurso do anterior executivo PSD/CDS.

A convicção cega nas virtudes da austeridade e a submissão acrítica aos ditames da política muito para além da *Troika* revelaram-se desastrosas no crescimento socioeconómico do País, com especial impacto nos serviços públicos e, em especial, na Educação.

No distrito de Setúbal, em particular, a resolução dos gravíssimos e, há muito adiados, problemas na Escola do Monte da Caparica (Almada) e João de Barros (Seixal) constituem da nova política de defesa do serviço público de Educação cabal exemplo. Onde, outrora, milhares de estudantes conviviam diariamente com a falta de condições necessárias ao seu percurso escolar, hoje, assistimos à recuperação gradual das condições de persecução do projeto pedagógico destes estabelecimentos de ensino e das suas comunidades educativas.

De igual modo, um pouco por todo o distrito registam-se pequenas e médias intervenções de remoção de amianto, melhorias de balneários, coberturas, isolamentos, espaços de convívio, cantinas, entre outros que, no conjunto representam milhões de euros de investimento e uma melhoria significativa no dia-a-dia dessas comunidades educativas.

Nos últimos três anos, os deputados do PS eleitos pelo círculo eleitoral de Setúbal mantiveram visitas regulares aos 13 concelhos do distrito, tomando o pulso da realidade de cada estabelecimento, dialogando com os órgãos de gestão, bem como com os respetivos autarcas, prestando esclarecimentos e conhecendo *in loco* os problemas estruturais mais significantes, com o propósito de resolver os mesmos.

Neste sentido, a Escola Alfredo da Silva, aprovada a 27 de Dezembro de 1945, pelo Decreto n.º 35402, e inaugurada a 12 de Janeiro de 1947, foi o primeiro estabelecimento de Ensino Secundário do Concelho, criado com o objetivo de formar trabalhadores qualificados que

pudessem ser integrados nas indústrias que, após o fim da 2ª Guerra Mundial, se estavam a instalar e a desenvolver no Barreiro. Com 71 anos de idade, uma das mais importantes escolas da região, mereceu parcas intervenções de melhoria e encontra-se, atualmente, profundamente degradada. As infiltrações de águas pluviais e a completa ausência de conforto térmico são evidentes. A escola debate-se também com a ausência de espaços para a realização das atividades da disciplina de educação física, impossibilitando a persecução dos objetivos inerentes aos programas de desporto escolar.

Em suma, o estado de degradação das infraestruturas põe em causa aceitáveis condições de salubridade e segurança.

Ao supramencionado, acresce que a mesma se encontra situada numa zona ribeirinha de baixa cota, suscetível a cheias e, por maioria de razão, aos fenómenos associados às alterações climáticas.

Face ao exposto e ao abrigo das disposições constitucionais, legais e regimentais vêm os signatários, através de V. Exa, perguntar ao Senhor Ministro da Educação:

1. Está referenciada a necessidade de requalificar, no Barreiro, a Escola Secundária Alfredo da Silva?
2. Se sim, consta a mesma, e em que medida, na planificação de intervenção do Ministério da Educação, seja através da sua exclusiva ação ou da direção regional de educação de Lisboa e Vale do Tejo?

Com os melhores cumprimentos.

Palácio de São Bento, 24 de novembro de 2018

Deputado(a)s

ANDRÉ PINOTES BATISTA(PS)

EURÍDICE PEREIRA(PS)

ANA CATARINA MENDONÇA MENDES(PS)

PAULO TRIGO PEREIRA(PS)

CATARINA MARCELINO(PS)

IVAN GONÇALVES(PS)

SOFIA ARAÚJO(PS)